

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES MAÇÔNICAS

Cronograma Mensal

Período de ABRIL / 2017

GRAU	DETALHES DA SESSÃO
------	--------------------

Mês: Abril

DATA	GR	SESSÃO	ORDEM DIA	TEMPO DE ESTUDO	MINISTRANTE
04/04	1	Or.	-	Instrução Grau 1	V.:M.: Reginaldo Porto e Adm.:
11/04	2	Or.	-	Trabalho e Entrega do Questionário ao Comp.:	V.:M.: Reginaldo Porto e Adm.:
18/04	1	Mag.	-	-	Sessão Conjunta ARLS Henrique Valadares nº 0448
25/04	3	Mag.	Exaltação Grau 3		V.:M.: Reginaldo Porto e Adm.:

Datas Comemorativas:

*** 16 - Dia da Páscoa**

A crença no Grande Arquiteto do Universo, Criador dos Mundos, permite ao Maçom analisar e compreender, primeiramente, que nada ocorre por acaso.

Jesus dada à ignorância do povo da época foi mal compreendido, processado, julgado e condenado à cruz.

Contudo, mergulhados na infinita bondade de Deus, buscando a conversão do coração como proposta de vida, tentando mudar nossas atitudes e anseios, chegamos mais uma vez às celebrações da Semana Santa.

A Quinta-feira Santa ou Quinta-feira de Endoenças (dores e temores) é a quinta-feira, imediatamente, anterior à Sexta-feira da Paixão, da Semana Santa.

Este dia marca o fim da Quaresma e o início do Tríduo Pascal na celebração, que relembra a última ceia do Senhor Jesus, o Cristo, com os doze Apóstolos.

Existe nos Altos Graus maçônicos, em que, ao final dos trabalhos, os presentes se reúnem em torno de uma mesa, onde o presidente, o principal, distribui o pão e o vinho, de que todos se servem.

Há também, um antigo costume, segundo o qual, em qualquer lugar do mundo em que se encontrem, esses obreiros, cavaleiros, devem se encontrar na quinta-feira de Endoenças (do

latim: indulgentias), ou “quinta-feira santa”, ou “quinta-feira da Paixão”, que ocorre três dias antes da Páscoa.

Esse hábito tem sua origem também, num rito tradicional judaico, incrementado pelos essênios: o kidush (da raiz kodesh = santo, sagrado), que, também, é a origem da eucaristia.

Os Cavaleiros Rosa-Cruzes quando reunidos em Conclave, na “Quinta-Feira Santa”, Sessão de Endoenças, para a realização da Ceia do Grau, devem ter em mente que a Ceia constitui um cerimonial, cuja origem é lembrada como sendo a realizada por Jesus com os seus doze Discípulos.

Jesus, ao distribuir o pão e o vinho, esclareceu que simbolizava o seu próprio corpo e o seu sangue.

Contudo, a Ceia rosacruziana distribui nutrição, que simboliza o sangue e o corpo de todos os Cavaleiros presentes, para que as forças da Vida sejam aumentadas; a inteligência seja sã e sincera, e que a Verdade seja discernida e as aspirações esclarecidas ante (presença) o Grande Arquiteto do Universo.

Boa Páscoa a Todos os Irmãos!!!...